



Lino de Albergaria

Chá das cinco

Ilustrações: Filipe Rocha

1ª edição

Conforme a nova ortografia



Série Entre Linhas

Gerente editorial executivo • Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira

Editora • Kandy Saraiva

Assistentes editoriais • Laura Vecchioli, Flávia Zambon, Andréa Der Bedrosian e Ana Luiza Candido

Auxiliar editorial • Patrícia Pellison

Coordenação e produção editorial • Todotipo Editorial

Revisão de texto • Giovana Bomentre, Isadora Prospero

Preparação de texto • Ana Luiza Candido

Produtor editorial • Elcyr Oliveira

Diagramação • Elis Nunes

Produtora gráfica • Liliane Cristina Gomes

Projeto gráfico (miolo e capa) • Homem de Melo & Troia Design

Impressão e acabamento •

Suplemento de leitura e projeto de trabalho interdisciplinar • Fabiana Camargo Pellegrini

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A288

1. ed. Albergaria, Lino de
Chá das cinco / Lino de Albergaria; ilustrado por Filipe
Rocha. 1.ed. – São Paulo: Atual, 2015. – (Coleção Entrelinhas)

ISBN 978-85-357-1976-5

1. Literatura infantojuvenil. 2. Ficção. I. Rocha, Filipe.
II. Título.

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

1ª tiragem, 2015

Copyright © Lino de Albergaria, 2015

SARAIVA Educação Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 270 – Pinheiros

05413-010 – São Paulo – SP

SAC

0800 - 0117875

De 2ª a 6ª, das 8h30 às 19h30

www.editorasaraiva.com.br/contato

Todos os direitos reservados.

Para Laura Vecchioli do Prado

Lista de personagens

Dolores Del Mar (dona Dolores ou Dodô) – diretora da escola
Jáider Ulisses (Jadico) – aluno e irmão de Lucas Lauro
Lucas Lauro – aluno e irmão de Jáider Ulisses
Gumercindo – motorista do ônibus escolar
Nina Diane (Nini) – aluna
Íris – aluna
Sônia Regina (Naná) – aluna
Zara (Zazá) – aluna e irmã de Gisele
Gisele (Gigi) – aluna e irmã de Zara
Nicolau (Niquinho) – aluno
Eustáquio (Taquinho) – aluno
Úrsula – aluna e irmã gêmea de Paulo Sérgio
Paulo Sérgio (Pimba) – aluno e irmão gêmeo de Úrsula
Carlos Bruno (Cacau) – aluno
Charles – aluno
Corvo
Priscila Vetusta (Prisca) – antiquária
Griselda Gadelha (Gris) – convidada de Priscila
Aldana Alvina (Alda) – convidada de Priscila
Maximiliana Monte (Max) – convidada de Priscila
Gudesteu – mordomo de Priscila
Madame Marguerite – francesa, avó de Jean-Jacques e Marie-Valérie
Jean-Jacques – neto de Marguerite e primo de Marie-Valérie
Marie-Valérie – neta de Marguerite e prima de Jean-Jacques
Ranulfo – feiticeiro
Lebres
Tartarugas



- Como pude fazer uma confusão dessas?

Dona Dolores ficou bastante agitada na frente dos treze alunos que a olhavam sem entender por que, em um só instante, ela havia mudado seu comportamento, até então absolutamente normal.

É que, procurando seus óculos, encontrara no fundo da bolsa o convite para um chá na loja de antiguidades que a deixava tão curiosa. Tinha ficado com muita vontade de comparecer, pois o lugar era fascinante, com todos aqueles móveis e objetos surpreendentes.

Para a mesma tarde, a diretora prometera àquela turma animadíssima uma atividade fora do horário das aulas. Tratava-se de um passeio pelo Jardim das Margaridas, não muito longe da escola.

Iriam a pé, numa caminhada leve, sobretudo porque os meninos queriam fazer mais uma excursão. Alguns, como os irmãos Jáider Ulisses – mais conhecido como Jadico – e Lucas Lauro, achavam que uma volta pelo Jardim das Margaridas não era uma excursão de verdade. Gostavam de dormir fora de casa e de viajar no velho ônibus de seu Gumercindo, como haviam feito nas outras vezes. Aliás, foi o que os dois, praticamente ao mesmo tempo, disseram.

A diretora se surpreendeu com a manifestação de Jadico e de Lucas Lauro. A dupla de bagunceiros vivia provocando o motorista, mas de repente parecia muito interessada em sua presença.

- Ah, vocês estão com saudades do Gumercindo? - Dolores perguntou, ainda segurando, desconsolada, o convite.

– Sim! – gritou primeiro Nina Diane, a Nini.

Logo, dez outras vozes se ouviram, algumas mais entusiasmadas, outras nem tanto.

– Ele bem que podia vir, mesmo a pé! – propôs Íris.

Pelo menos, desta vez, a menina não deveria dar trabalho, já que à noite cada um estaria em sua casa há muito tempo. É que, por ser sonâmbula, ela costumava se levantar da cama em pleno sono.

– Boa ideia! – logo aderiu Sônia Regina, a Naná, que até então estivera calada, concentrada na criação de um vestido imaginário, com uma saia bordada de crisântemos, um tipo de flor que ela descobrira na foto de um calendário. Como seu lápis vermelho estava com a ponta quebrada, ela havia colorido as flores de um roxo muito escuro, quase preto.

Dolores olhou de novo o pedaço de papel em sua mão direita, esboçou um sorriso, e a esperança apareceu em uma voz mais alegre:

– Vocês se importariam se ele fosse no meu lugar?

A maioria das meninas, como as irmãs Zara e Gisele, apelidadas de Zazá e Gigi, e uma parte dos meninos, incluindo Nicolau, o Niquinho, e seu inseparável companheiro Eustáquio, o Taquinho, insistiam que a diretora também fosse. Mas os gêmeos Úrsula e Paulo Sérgio, o Pimba, acharam que a companhia de seu Gumerindo, sozinho, poderia ser mais emocionante. Carlos Bruno, o Cacau, concordou, embora Charles argumentasse que um passeio ao Jardim das Margaridas dificilmente pudesse provocar alguma emoção. Ele era o único que já andara por lá.

Depois de muita discussão, a turma consentiu em ir com Gumerindo, liberando a diretora para o outro compromisso. Só faltava consultar o próprio. Dolores tirou o celular da bolsa, ainda aberta sobre a mesa, e ligou para ele, mas, para a decepção de todos, naquela tarde ele planejara assistir a um jogo de seu time de futebol.

– Calma, pessoal, ele pode mudar de ideia! – Nini falou, já tirando de um dos bolsos o seu celular.

A conversa entre ela e o motorista não foi tão longa quanto a que ele tivera com Dolores. A menina desligou o aparelho, com um ar plenamente vitorioso.

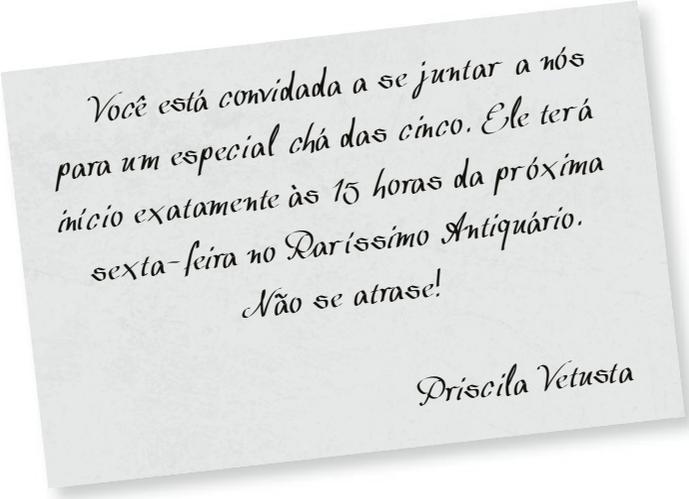
– Ele vai, sim, gente!



“Eu tenho que correr!”, pensou Dolores ao examinar de novo o convite.

Os alunos já tinham partido com Gumercindo, que viera vestido com uma camisa estampada de flores, certamente escolhida a dedo para o local que iria visitar. Mas ela não poderia trocar sua roupa por um traje mais adequado para aquela ocasião especial. Teria de ir assim como estava, com o risco de chegar tarde se não saísse imediatamente. Afinal, o chá das cinco seria bem antes das cinco horas!

Dolores releu com muita atenção o texto impresso num cartão de linho com letras que imitavam manuscritas, recriando a aparência de um estilo antigo de escrever:



*Você está convidada a se juntar a nós
para um especial chá das cinco. Ele terá
início exatamente às 15 horas da próxima
sexta-feira no Daríssimo Antiquário.
Não se atrase!*

Priscila Vetusta

Foi só o tempo de passar uma água no rosto e um pente no cabelo. A diretora ajeitou a saia e a blusa, muito comuns. Nem retocou o batom, só agarrou a bolsa, desligando antes o celular. Seria muito deselegante falar ao telefone durante a reunião de Priscila Vetusta. Não conhecia a mulher pessoalmente, mas havia um bom tempo admirava suas vitrines e ainda se arriscava a uma rápida e furtiva visita pelos corredores da loja, repletos de velharias que, para ela, representavam novidades bem atraentes.

Adorava as porcelanas, as estatuetas de marfim, as luminárias, as poltronas de veludo, as bonecas de louça, tudo tão diferente do que ela tinha em casa mas parecendo querer contar sua própria história, pro-